

Levantamento de esquistossomose mansônica na cidade de Junqueiro, Alagoas

Samuel S. Costa¹, Ana Clécia S. Silva², Viviane M. C. Barros², Walter Franklin B. Leão Filho², José Nivaldo A. da Silva³, Jonatas C. de Almeida⁴ Wagner José N. Porto⁵

¹Graduando do curso de Enfermagem Centro Universitário Tiradentes - Maceió/AL, ²Graduando Medicina Veterinária Universidade Federal de Alagoas - Viçosa/AL, ³Secretaria de Endemias - Junqueiro/AL, ⁴Doutorando de Biociência Animal Universidade Federal Rural de Pernambuco - Recife/PE, ⁵Docente do curso de Medicina Veterinária Universidade Federal de Alagoas - Viçosa/AL

Palavras chave: *Schistosoma mansoni*; Nordeste; Trematóides.

A esquistossomose mansônica é uma importante doença endêmica no Brasil, é causada pelo agente etiológico *Schistosoma mansoni* e seus hospedeiros intermediários são caramujos do gênero *Biomphalaria*. No Brasil, a transmissão acontece em 19 unidades federativas, calcula-se que cerca de 6 milhões de pessoas estejam infectadas. Estima-se que 60 a 80% dos indivíduos infectados mora na região Nordeste. O objetivo do presente trabalho foi verificar a frequência de esquistossomose na cidade de Junqueiro, Alagoas. Foi realizada coleta de dados dos exames coproparasitológicos realizados pela Secretaria de Saúde do município de Junqueiro, referentes a Maio de 2016, onde foram trabalhadas cinco localidades do município, sendo analisadas 557 amostras fecais pelo método de Kato e Katz. Das localidades trabalhadas, 80% (4/5) tiveram amostras positivas. Das 557 amostras analisadas, 1,26% (7/557) foram positivas para ovos de *Schistosoma mansoni*. 85,71% (6/7) das amostras positivas apresentaram de um a quatro ovos, e 14,28% (1/7) apresentou apenas um ovo do trematóide. Dessa forma, demonstra-se a presença da esquistossomose no município de Junqueiro, Alagoas, tornando-se necessário um acompanhamento para a implantação de medidas de controle da doença.